

Maior exemplo de dignidade

Alguns minutos após a morte do presidente Tancredo Neves, dona Risoleta chamou os filhos e netos para lhes pedir que fossem fortes. "Vocês têm aqui um exemplo de dignidade. Façam desse exemplo o Evangelho de suas vidas", disse ela. Mas essa mulher de aparência frágil, que no último mês ficou mais magra, com profundas olheiras, é também hoje um exemplo de dignidade. Enquanto o Brasil acompanhou a longa agonia de Tancredo e agora chora a sua morte, Risoleta Neves não se abateu. De cabeça erguida acompanha o corpo do marido, conforta os amigos, agradece o carinho de povo brasileiro com um aceno e ainda tem forças para pedir calma, quando esse mesmo povo se desespera em Belo Horizonte.

Há muito tempo o Brasil não tinha uma primeira dama e um presidente que chegaram tão perto do povo, sem mesmo ter tomado posse. Por considerar o presidente Tancredo Neves como símbolo da concórdia e da união nacional, o presidente José Sarney assinou decreto concedendo a "Título Postúmo" a Ordem do Mérito Nacional a Tancredo. No livro, mandou também escrever o nome de Risoleta Neves por considerá-la um exemplo da mulher brasileira.

Se o presidente Tancredo Neves tivesse tomado posse, dona Risoleta seria hoje a presidente da Legião Brasileira de Assistência — LBA, cargo que ele declarou ser inegociável quando decidia os nomes de seus auxiliares. Todas as primeiras damas são presidentes de honra da LBA, mas dona Risoleta Neves iria dirigir, de fato, a instituição. É uma atividade que lhe entusiasma, para a qual se entregou com tenacidade quando ainda primeira dama do Estado de Minas Gerais. Seguindo as diretrizes políticas do governo Tancredo Neves, de um trabalho desenvolvido com participação de solidariedade, dona Risoleta presidiu o Servas — Serviço Voluntário de Assistência Social.

Nascida em uma pequena cidade do Sul de Minas, Cláudio, próxima de São João Del Rey, dona Risoleta é uma pessoa simples, que sempre distribuiu o seu tempo entre os encargos caseiros e as atividades públicas. Na viagem à Europa, acompanhando o candidato Tancredo Neves, demonstrou um novo estilo de primeira dama. Nada de compras, equipe de serviço pessoal. Desde o início da viagem sempre arrumou pessoalmente as suas malas e utilizou apenas os salões de beleza dos próprios hotéis. Nos compromissos, chegava pontualmente, sempre com a mesma postura digna.

Numa entrevista publicada pelo **CORREIO BRASILENSE**, dona Risoleta Neves, 67 anos, confessou: "Nada me constrange mais do que falar de mim mesma. Sou como sou, com minhas virtudes e meus defeitos. Quando me analiso, o que mais me alegra em minha personalidade é um profundo sentimento de fé e uma viva afirmação de solidariedade humana".

Nessa mesma entrevista dona Risoleta falou de sua educação "à mineira", que recebeu o que repassou aos filhos, orientando-os "no respeito à religião, no comportamento ditado pela modéstia, pela simplicidade".